

Acta da sessão ordinaria de 5 de julho de 1912

Nos cinco dias do mez de julho de mil novecentos e doze do ter-
ceiro quo da Republica, nesta vila de Oliveira de Azeméis, nos Pa-
ços do concelho e sala das sessões da comissão municipal, estando
presentes o senhor vice-presidente Luiz Soares Martins e os so-
gros Manuel Antonino de Paiva, José Cordeiro Fardinho, Francisco do
Almeida, Senza e Durbalino Alves da Silva Parangia, o qual primei-
ramente fez a sua declaração de henna, pelo primeiro foi declarada abor-
ta a sessão com assistencia do senhor Administrador do concelho.

Lida, approvada e assinada a acta da sessão anterior, passou-
se o seguinte:

Foi presente um alvará do governador civil do distrito, datado
de vinte e cinco de junho ultimo, que prometteu pagar effectivo da comis-
são o cidadão Durbalino Alves da Silva Parangia, farmacutico de São
João do Materno. Intimada.

Com requerimento de José Soares Ferreira, de Silvares, de Carre-
gosa, para lancar o edificio de uma obra no caminho publico do mes-
mo lugar, nos sitios onde existem casas. St informar.

Acto de Luiz de Senza, desta vila, para concessão de terrenos

para duas sepulturas no cemitério municipal. A informar.

Outro de António da Silva Cardoso, do Areal, de Fajões, para vedar com parede uma parcela de terreno que tem em frente de sua casa, e confinar pelo norte com a estrada municipal. A informar.

Outro de Sebastião Ferreira da Costa, de Vilar, desta vila, para concessão de terreno no cemitério municipal para uma sepultura. A informar.

Outro de Pedro Alves de Araújo Pinto Leite, residente na cidade do Porto, para colocar um cano de chumbo sob o leito da estrada municipal no lugar de Taria de Baixo, freguesia de Cuijães, para condução de água do predio de Dona Clementina Libânia Pinto Leite, para o furo do representante, sito no dito lugar de Taria de Baixo. Como para a concessão desta licença tem de observar-se as Instruções do Governo Civil, de dezasseis de novembro de mil novecentos e um, a comissão nomeou peritos os cidadãos Domingos Fernandes Valença e Serafim José Fedeiro, da freguesia de Cuijães, que virão prestar a sua declaração de hora no dia que for indicado no mandado para intimação.

Outro de António Francisco Dias, das Vendas, de São João da Madeira, para reconstruir o seu predio de habitação, vedar o terreno junto ao mesmo e depositar materiais na via publica. A informar.

Outro de Dennis Dias Ferreira, dito Dias da Oliveira, da Baganha, de Fajões, para construir uma casa no seu predio chamado do Carandinha, sito nos limites da Lavandeira, e face da estrada. A informar.

Outro de António Dias Pereira, do Lugar do Póvo, freguesia de São João da Madeira, para atravessar com uma mina o cemitério publico chamado da Favelha do Pedro Baltazar, em Carqueijo, se guindo do seu predio de habitação para um outro predio seu, Lavandis, que fica ao pé do da dita Favelha. Como para a concessão desta licença tem de observar-se as Instruções do Governo Civil, de dezasseis de novembro de mil novecentos e um, a comissão nomeou peritos os cidadãos Jacquim Luiz da Silva e Joaquim José António da Silva, de São João da Madeira, que virão prestar a sua declaração de hora no dia que for designado no mandado de intimação.

Outro de Augusto de Castro Lopes Brandão, da Pandarinha, de Cuijães, para vedar com muro a sua propriedade de mato, sito

na Landarinha, e confinar com a estrada que vai para aquele
lugar, na subida, e bem assim vedar o predio de casas, tendo
no lauradio junto aquelle, abrindo um caminho com a largura
aproximada de quatro metros em substituição do outro caminho ve-
lho que tem a largura de seis metros, pois mais ou menos, fi-
cando assim beneficiado o transito publico. Referido, devendo ficar
o caminho novo com a largura de quatro metros.

Outro de Joaquim da Costa, da Igreja, de Madail, para vedar
o seu predio de terra lauradia chamado da Residencia, e con-
finar pelo sul com o caminho publico. Referido, devendo se-
guir o muro paralelamente ao muro da residencia, e a distancia
deste de tres metros e vinte centimetros, ficando no extremo presen-
te a distancia de tres metros e trinta centimetros do cumhal da casa
de Albino Costa.

Outro de Libania da Silva, da Landra, de Madail, para recon-
struir a sua casa de habitacao, e a face do caminho publico, e
para depositar materias na via publica. Referido, mantendo-se a
actual largura do caminho.

Outro do Anibal Pereira Ribeiro, do lugar do Oleiro, fre-
quencia de Madail, para vedar com parede um predio de mato que
possua no lugar da Igreja, e a face do caminho publico. Referido,
devendo ficar o caminho com a largura de quatro metros em to-
da a extensão.

Outro de Abrão Ferreira da Silva Guimarães, desta vila, para
atestado do seu comportamento moral e civil. A Comissao recebeu
pronunciar-se, e, corrido o scrutinio secreto, verificou-se terem
entrado na urna cinco listas, numero igual de votos presentes,
sendo o comportamento do representante qualificado de Muito Bom-
per quatro, de Bom-per um.

Procedeu-se a distribuição dos pleuros pela forma seguinte: **Pie-**
Presidente:- Pisos, medidas, obras e cemiterios, e as freguezias de Maci-
nhota da Silva, Travenca, Palmaz, Osella. **Vogal** **Alcides** **António** **de**
Paiva:- As freguezias de Cesar, Fajões, Macinhota da Silva. **Vogal** **José**
Correia **Godinho**:- As freguezias de Lindelo, Camargosa, Macinhota da Silva.
Vogal **Baltar** **Martins**:- As freguezias do Pinheiro.

o M. Regal João Pinheiro da Silva: a freguesia de Madail, ficando encarregado deste pelouro o regal cithen enquanto durar o impedimento do respectivo. Regal Rubalino Laranjeira: as freguesias de São João da Madalena, Cuenjães. Regal Francisco de Oliveira e Souza: Iluminação, limpeza das ruas, águas, aberturas, tacho mouteiro da vila, e as freguesias de Oliveira de Azeméis, Loureiro, São Martinho da Fandria e Santiago do Ribão - M.

Resolheu a comissão que se convidassem alguns mestres de obras para apresentarem, na próxima sessão, projectos em carta fechada para a execução de obras no tacho da vila e nos edificios das freguesias.

A comissão autorizou o regal cithen a admitir um novo encarregado da iluminação, em substituição do actual, com o salario de duzentos e setenta reis, e empregar na limpeza da vila e entres ruas e camareiros um fernalim com o salario inferior a duzentos e setenta reis, sempre que seja necessario.

Resolheu a comissão que as suas sessões ordinarias fasssem a realizar-se ás dez horas.

A comissão approvou o esboço feito entre o senhor presidente e Antonio José Ferreira da Costa, para o alinhamento do caminho de Avese. Agua, nesta vila.

Para substituir o representante do municipio, Domingos Fernandes Valença, que foi escolhido, como substituto, para fazer parte da comissão avaliadora da propriedade rustica e urbana, e que foi eleito como spector, pelos proprietarios da freguesia de Cuenjães, a comissão nomeou o cidadão Agostinho Costa, da dita freguesia.

A comissão encarregou o regal cithen de fazer a aquisição de material para a iluminação de uma parte da arnida para a estação do caminho de ferro, com o donativo de cem mil reis feito á camara para esse fim.

O senhor presidente foi autorizado a fazer uma obra na estrada junto á arnida, na freguesia dos Orgos - rebaixamento de um canal.

Resolheu a comissão entregar á comissão parochial de São Martinho da Fandria os dois dias da prestação de curias daquela freguesia para aplicar na estrada que vai para Oras; e encarregou o regal de Madail de fiscalizar a applicação dos dois dias da prestação na

dita estrada, e igualmente encareceu o cidadão Antonio Tomas
Ferreira Carlos, de Santiago de Ribeira Velha, de aplicar na mesma
estrada os dois dias da prestação daquela freguesia, - prestações estas
que a comissão tinha recurado para aplicar directamente.

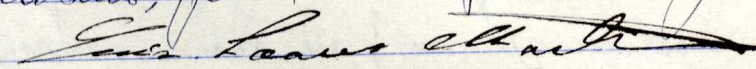
O senhor presidente foi autorizado a fazer a remenda
das pedras dos Paços, para uma só, no rez do chão do edificio,
e executar esses trabalhos por administração.

Por proposta do senhor presidente foi nomeada uma comis-
são composta dos senhores Rubalino Carangueiro, Manoel Raimão
e Correia Godinho, para estudar os meios de se levar a efeito um
empréstimo de trinta contos para unificação da dívida do mu-
nicipio, e para a construção de um edificio para as cadeias e
reparação das estradas municipais.

O senhor presidente comunicou que no dia vinte e tres de ju-
nho ultimo assinara a escritura de entrega a' camera municipal
do novo edificio do Asilo de Infancia Leonilde desta vila, e propunha
que na acta se lencesse um voto de louvor a' comissão admi-
nistrativa do asilo por ter levado a efeito a realisação de tão impor-
tante melhoramento. A' comissão approvou esta proposta e resol-
veu que esta sua deliberação se communicasse a' comissões do asilo.

Foi autorizando o senhor presidente a fazer o pagamento da
folha dos empregados, dos supostos, e salarios do lampianista e
jardinheiro dos Paços, mais os seguintes: ao Manoel Fernandes a quan-
tia de cento e nove mil e novecentos reis, de liquidação das obras
de terraplenagem na querrida; a Joaquim Ferreira de Aguiar, de San-
tiago, a quantia de trezentos e cinquenta e cinco mil reis, de empedramen-
to, passivos; um apênduto na querrida, e ao administrador do con-
celho a quantia de treze mil quatro e quarenta reis, de despesa e
gratificações com a policia civil aqui destacada.

Não havendo mais assumptos a tratar o senhor presidente en-
cerrou a sessão da qual lavrou a presente acta que vai ser devida-
mente assinada depois de lida por mim Joaquim Nunes da Sil-
veira, Secretario, que o assereni.


Manoel Antonio de Raimão

72

leardos

Jon Comd foderu
Francisco Alencar

Dmhi - Ahm de Silva Lencar

Fernão de Lencastre
Recebi - D de Lencastre